

1.-NOTÍCIAS DA IGREJA

Conversões e Ano Jubilar:

Xangai: O Ano Jubilar da Diocese de Xangai começou com alegria, acolhendo 54 novos batizados por Dom



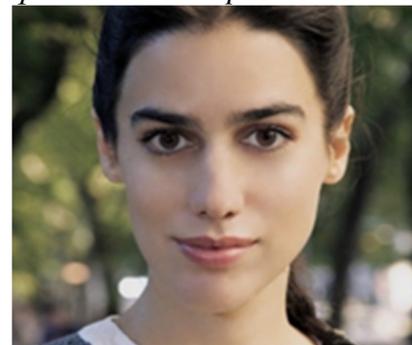
Joseph Shen Bin no domingo, 12 de janeiro, festa do Batismo do Senhor. A celebração reuniu mais de 1.500 fiéis e catecúmenos da diocese. O Bispo enfatizou a importância do Batismo como fundamento da vida cristã, e exortou os fiéis a participarem do Ano Jubilar junto com os recém-batizados. Aos novos católicos disse: *"Sigam o exemplo do apóstolo Paulo, acolhendo a Palavra de Deus de todo o coração e espalhando o Evangelho, sendo como lâmpadas acesas que iluminam os outros com sua fé"*.

- Lila -História contada por André Tornielli, Diretor da Comunicação do Vaticano

Ela nasceu em Paris, filha de pais iranianos; lecionou literatura e cinema em Harvard; vive entre Roma, Paris e Nova York, e fala sete idiomas. É uma mulher que conhece o mundo, mãe de um menino de dois anos. Seus grandes olhos escuros examinam o interlocutor para ler seu coração: é a escritora **Lila** Azam. Participou do Jubileu da Comunicação, em Roma, junto com outros membros da "Narrative 4", organização que promove a empatia e a compreensão recíproca por meio do compartilhamento de histórias pessoais. *"Vir ao Jubileu foi um dos acontecimentos mais importantes da minha vida. Minha mãe me ensinou uma fé muito aberta; estudei numa escola católica; mas, ninguém nunca me disse que eu não era católica"*. Aos 9 anos 'descobriu' que não podia comungar, porque não era batizada. *"Mais tarde, na França, fiz o catecismo. Certa vez fiz uma pergunta: Por que somente Cristo é filho de Deus? Não somos todos filhos de Deus? A catequista respondeu: Se você diz estas coisas, não deve estar aqui. É uma lembrança desagradável. Mas, continuei uma relação muito profunda com o cristianismo"*. Lila acompanhou o testemunho do Papa com atenção e simpatia: *'Fiquei muito impressionada com a visão inclusiva de Francisco, quando falou de um Deus que bate à porta...'*. O primeiro gesto do 'Jubileu dos Comunicadores' foi a vigília penitencial em São João do Latrão. *"Vou muitas vezes à missa, mesmo sabendo que "tecnicamente" não sou católica; e posso dizer que o serviço litúrgico a que participei em São João do Latrão foi o mais bonito que já vivi. De repente, fomos informados de que havia sessenta padres disponíveis para confissões; e Rosa, muito*
***Abençoi, Senhor, os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade**

católica e amiga minha da "Narrativa 4", foi imediatamente se confessar. Quando ela voltou, perguntei se tinha sido legal. Ela respondeu: "Muito!". Eu disse: "Você acha que eu também posso ir?" Eu esperava que ela me responderia:

absolutamente não! E em vez disso, ela me disse: 'Sim, você pode ir'. "Entrei na fila para a língua francesa. Cheguei diante desse padre congolês e a primeira



coisa que lhe disse foi: "Padre, meu primeiro pecado, antes de tudo, é não ser católica. Mas eu tenho a fé cristã em meu coração". Ele respondeu: "Somos todos pecadores e na casa de Deus você é bem-vinda". E começou a rezar. Foi um momento tão bonito que comecei a chorar, de alegria. Convidou-me a permanecer em contato com o Espírito Santo, e me lembrou do mandamento do amor. Eu chorava de alegria e no final ria e agradecia." Na manhã de segunda-feira, na audiência com um grupo de comunicadores, Lila encontrou pessoalmente o Papa Francisco e lhe contou um pouco de sua história. *"Ele olhou para mim, convidou-me a seguir em frente e a ter coragem. Até o meu confessor congolês captou o espírito do Papa com essa abertura incrível"*. Lila sentiu-se como uma menina que ainda está na entrada, mas se sente acolhida e bem-vinda numa casa que também poderia ser a sua.

"Cenáculos missionários para dar vigor à consciência missionária de todos os batizados!" (J.P. 2º - 1996)

Akash Bashir, foi um jovem católico que viveu no Paquistão, cuja causa de beatificação a diocese já iniciou; ele é uma referência para toda a comunidade local. Com seu gesto de sacrificar sua vida para defender pessoas inocentes que estavam rezando, é um símbolo que vai além dos confins da Igreja e se torna uma ponte para o diálogo com os muçulmanos. No dia 18 de janeiro, início da *'Semana pela Unidade dos Cristãos'*, um grupo de cristãos de diferentes confissões foi em peregrinação ao túmulo de Akash Bashir, chamado por todos de «**mártir**». O pastor Khokhar relatou sua experiência do terror em 15 de março de 2015, quando a coragem de Akash em confrontar o homem-bomba conseguiu salvar muitas vidas: *"Eu estava encarregado de receber os corpos e compilar uma lista daqueles que perderam tragicamente a vida. Lembro-me de escrever o nome de Akash Bashir em um dos sacos para cadáveres. Foi um momento comovente quando vi o rosto do menino: fiquei impressionado com sua beleza, profundamente tocado pelo sorriso e serenidade que emanava do seu rosto. Ele irradiava uma presença luminosa e sagrada que nos lembrava os primeiros mártires cristãos". "O legado de Akash Bashir", afirmou pe. Lazar, "tornou-se um símbolo de unidade inter-religiosa, atraindo até mesmo não cristãos ao seu túmulo, e continua a inspirar os fiéis a serem solidários na vida cotidiana".*



**Ó Pai do céu, ofereço meus sofrimentos junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.*

2 - NOTÍCIAS DA OBRA

- Da **Tailândia**- 26 de novembro de 2024: *Sou Ir. Maria Elizabete, vivo a missão que Deus me confiou há 15 anos na Tailândia e agradeço a todos os que colaboram para que esta ajuda espiritual e material chegue até nós. Eu nem sonhava que tinha um grupo assim que acompanhava de pertinho os missionários brasileiros fora do país. **Através de vocês nos sentimos abraçadas por essa grande mãe que é a igreja.***



- De **Guiné-Bissau**, 10 de fevereiro de 2025: *"Sou Pe. Luciano, natural de Farroupilha-RS; estou em Guiné-Bissau, na cidade de Buba, Diocese de Bafata. Agradeço por este valor que considero uma Providência de Deus. A vida de missão é muito bonita e enriquecedora, mas também tem os seus desafios; e gestos como o vosso nos ajudam a superar esses desafios e a*

*vermos que **não estamos sozinhos, mas somos igreja**, e que mesmo sem nos conhecermos estamos unidos nesta missão por causa de Jesus Cristo. Comprei livros espirituais, roupas, produtos de higiene pessoal e cobri gastos de um passeio à Bissau.*

==

No Brasil:

- *"Querida falar sobre a participação do nosso grupo que se localiza na Igreja Sta Luzia, no bairro Cidade Nova, **Belo Horizonte**. Nós rezamos o terço uma vez ao mês pela conversão dos não cristãos do mundo inteiro e coletamos com a ajuda de cada participante do grupo uma contribuição para os missionários. Este grupo existe há pelo menos 20 anos. **Sempre tivemos vontade de apresentá-lo a todos.** Pe José já esteve aqui, há muitos anos, na nossa paróquia Sta Luzia. Mary é a fundadora, e grande incentivadora incansável desta nossa participação; abraçou com muita dedicação **esta importante causa**. Nosso apreço pelo vosso trabalho. Em nome do grupo, e que Deus continue abençoando esta missão". - Sandra Righi*

= Nos últimos meses de 2024, OCM foi lançando a mensagem de cooperação missionária nas Dioceses de Caraguatatuba e de Santos, com resultado de 63 novos cenáculos em Caraguatatuba e 154 em Santos. Parabéns, Dioceses e paróquias! A mensagem é de ajudar os fiéis a conseguirem *'vigor na consciência missionária'* conforme pedido do Papa J.P. 2°.

==

***Aos cenáculos informamos que estamos esperando notícias sobre os grupos, e que vamos publicar. Mandem suas notícias no e-mail ocenam@uol.com.br; é nossa honra publicá-las. E achamos oportuno alertar de que, sem essas notícias, este espaço do boletim ficará em branco. Com toda gratidão.*

Bom Cenáculo!



Kleber, presidente da OCM